

JORNAL TRANSPARÊNCIA

Sindicato METABASE MARIANA

MARIANA - 24 MARÇO DE 2025 - Nº 310

TEM DE NOVO A VALE COLOCANDO UM BODE NAS NEGOCIAÇÕES DO ESPECÍFICO

Pra quê ameaçar congelar benefícios econômicos com valores comidos pela inflação?

A primeira rodada de negociações com a Vale para o Acordo Coletivo de Trabalho Específico 2025/2027 foi uma lástima.

Com um discurso muito polido e lustrado, a empresa afirma sua pretensão de manter todos os direitos do Acordo Específico vigente, mas com um **DETALHE: sem reajustar os valores dos benefícios econômicos**, como tíquete-lanche, reembolso educacional, auxílio creche, valor de empréstimo de férias. Ou seja, com uma inflação que nos impede até de comer ovo e tomar café, a Vale quer congelar tudo e nos prejudicar severa e cruelmente em nossa capacidade de sustentação financeira.

Além destes pontos, devemos lembrar que no Acordo Coletivo Específico constam ainda direitos como



prêmio assiduidade, definição de jornada em turno de 11 horas, adicionais noturno, de insalubridade, de hora extra, num documento com mais de 50 cláusulas retiradas do acordo

nacional.

O Sindicato já deixou claro na mesa de negociações que não conversamos sobre congelamento, que precisamos reajustar benefícios pela inflação e ainda com ganho real, principalmente em itens com aumento maior de preços como na alimentação. Só levaremos para assembleia dos trabalhadores uma proposta decente e respeitosa.

Além disto, a empresa afirmou que descontinuará a ajuda de custo para ergonomia a trabalhadores que voltaram do home office

para atividade presencial.

O METABASE MARIANA cobra uma negociação ampla e transparente e entendemos que os conflitos por descumprimento de direitos devem ser resolvidos em negociações e, na inflexibilidade patronal, através da solução judicial.

O Sindicato vem afirmando esta posição reiteradamente, sempre que divulgamos listas de trabalhadores para buscarem suas indenizações em ações vitoriosas na Justiça, lembrando que o ingresso judicial segue apenas quando as empresas se recusam em discutir o direito dos trabalhadores.

Esperamos no próximo dia 26 de março, data da próxima reunião, que a empresa discuta todas as reivindicações dos trabalhadores e possamos garantir um ambiente de trabalho com segurança e saúde, preservando também todas as conquistas dos acordos anteriores.

FORTALEÇA O SINDICATO COM A SUA SINDICALIZAÇÃO!

Solicite do diretor sindical em sua base a sua ficha de filiação para fortalecermos nossa luta pelos direitos!

TRABALHADORES E FAMILIARES AGUARDAM CLÍNICA DO PASA COM GRANDE ANSIEDADE

Presidente do Sindicato, Angelo Eleutério, cobra mais agilidade na instalação para superarmos dificuldades nos atendimento à saúde

As expectativas dos trabalhadores e de todos os nossos familiares continuam no limite em relação à instalação da Clínica do PASA em Mariana.

Em reunião realizada no Sindicato no mês passado, o presidente do PASA, Ricardo Gruba, informou que a instalação da clínica, prevista para março, sofreu um atraso, mas que o compromisso seria cumprido dentro deste primeiro semestre do ano.

O Presidente do **METABASE MARIANA**, Angelo Eleutério, reafirma que «enquanto a clínica não chega, continua a angústia de todos os trabalhadores que precisam de atendimento médico, consultas e exames». Angelo lembra que «o dilema continua o mesmo apontado nas reuniões anteriores com o PASA, com a necessidade de credenciamento de clínicas, de médicos para



O PASA assumiu no sindicato o compromisso da instalação da clínica em Mariana

procedimentos especializados, haja vista que existe um verdadeiro caos nos serviços de odontologia. Também temos extrema dificuldade para encaminhamento de tratamento psicológico.»

Na reunião, cobramos maior credenciamento de médicos como pessoa física, para superarmos a carência sobretudo nos atendimentos especializados.

A Clínica do PASA em Mariana será uma grande conquista não apenas para os trabalhadores e seus dependentes, mas para toda a sociedade que vive no município, pois teremos condição de desafogar o atendimento na rede pública.

Esperamos que o PASA acelere a instalação da Clínica, para os atender os trabalhadores e dependentes com qualidade e rapidez.

TURNO EXAURE OS TRABALHADORES COM TRABALHO SEM DESCANSO E CRIA CONDIÇÕES PARA ACIDENTES POR FADIGA

Os trabalhadores estão no limite de sua resistência e denunciam que não está sendo praticado revezamento no turno de 12 horas. Além disto, a Vale não toma nenhuma iniciativa para garantir o que assumiu de compromisso em acordo coletivo para instalar espaços de descanso em intervalos, com locais climatizados, com TV e acomodações em sofás, bebedouros e coisas mínimas para aliviar o estresse do trabalho. Além de não criar novas áreas de descanso, a



empresa está desmobilizando algumas existentes, em atitude que contraria medidas de prevenção. Os horários de refeição e de lanche também não estão sendo respeitados.

Com estas condições para encarar um trabalho pesado e que exige atenção aguçada, não será nenhuma surpresa a ocorrência de acidentes, que depois viram apenas lamentos e

desnecessários argumentos de investigação das causas. Trabalho em excesso, sem descanso, em uma atividade penosa e perigosa pode ser fatal.